

A DEFESA

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

Semanário da Paróquia de
Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

ANO XX — Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 24 de junho de 1956

N 247

Resultado da festa de Santo Antônio em favor das obras da Matriz

Cada ano o povo de Propriá vem manifestando o seu grande amor e interesse pela conclusão da reforma da Matriz.

O trezenário deste ano foi um atestado eloquente de quanto se pode conseguir de um povo que tem a base sólida da fé. Todas as classes patrocinadoras do trezenário evitaram grandes despesas e ofereceram uma importância para as obras da Matriz.

Com grande alegria e entusiasmo publicamos o resultado geral, apresentando os mais justos aplausos às comissões que trabalharam com tanto ardor e dedicação.

1ª noite: Funcionários e Bancários	3 000,00
2ª noite: Grupos, Escolas, Educand. e Senac	4.000,00
3ª noite: Povoado da Paróquia	2 760,00
5ª noite: Ginásio Diocesano de Propriá	8 020,00
6ª noite: Chafers	3.705,50
8ª noite: Pescadores	1.700,00
9ª noite: Artistas	1.500,00
10ª noite: Operários	6 500,00
11ª noite: Moças e rapazes	5 600,00
12ª noite: Senhoras casadas	17.000,00
	53.785,50

Santo Antônio saberá recompensar todos os seus devotos que, de uma maneira tão edificante e educativa, celebram a sua maior festa, e o vigário procurará corresponder o espírito de disciplina e obediência de seu querido rebanho.

AQUIDABÁ

Festa de encerramento do Mês de Maio

A mimosa Paróquia de Aquidabá que tem à frente de seus destinos espirituais o operoso sacerdote Conego Fernando Gracá Leite, celebrou com muita piedade e espírito de fé o mês mariano.

O seu encerramento se revestiu de muito brilho tendo havido na tarde daquele dia uma bonita procissão eucarística na qual todas as associações religiosas tomaram parte.

A DEFESA

Registravam com grande satisfação a boa acolhida que tivemos na simpática Aquidabá. É consolador o número de assinaturas que conseguimos entre as famílias católicas daquele próspero município, que compreendeu que ajudando a boa imprensa, o jornal católico, estão também ajudando a Igreja de Jesus.

A noite no exercício final do mês Mariano toda a paróquia consagrou-se ao Coração Imaculado de Maria.

De parabéns está o povo católico de Aquidabá e em particular o seu operoso vigário Conego Gracá Leite pelo salutar movimento espiritual de sua paróquia.

AS OBRAS DA MATRIZ

O dinamismo e a operosidade do Revmo. Conego Gracá Leite, em Aqui-

Apoteose de fé e beleza, a festa de Santo Antônio

Toda a cidade louvou o seu querido Padroeiro — O Trezenário — As Páscoas coletivas — A presença de ilustres sacerdotes — Nobreza e generosidade —

No próximo ano a conclusão das obras da Matriz —

A festa do Padroeiro da cidade, o querido e milagroso Santo Antônio, levou a Paróquia de Propriá a uma bela demonstração de fé cristã, dentro de um ambiente de inteira vibração religiosa.

É unânime a afirmação de que a festa, este ano, sobre a ponto de vista até mesmo espiritual, superou a quantas temos assistido.

Foi uma festa digna do Padroeiro de uma cidade

de tantas e tão belas tradições religiosas como honrosamente é Propriá. É assim que o povo deve glorificar e amar o seu Patrono. Amor e glória que devem aumentar cada ano, Santo Antônio bem o merece.

AS PÁSCOAS COLETIVAS

O segredo da beleza e esplendor da nossa festa foram as páscoas coletivas. O maior presente que oferecemos e que mais entereceu a Santo Antônio foi a oferta de todos mesmos,

do nosso coração puro e

revivido pela graça da

santa comunhão. As páscoas-coletivas das crianças, dos estudantes, dos

atiradores do Tiro de Guerra 144, dos pescadores,

aguadeiros, canoeiros, cho

fers, artistas, rapazes, mo

ças, senhoras, formados,

intelectuais, contadores e

jornalistas, foram o ponto

alto e o verdadeiro sentido

da festa do Padroeiro, por

que a festa do espírito, do

interior, do coração. Deu

nos um atestado vivo da

nossa fé e um testemunho

consolador de vida espiritu

al. Sem dúvida oferece

mos a Santo Antônio o

melhor dos presentes.

SACERDOTES PRESEN

TES

Concorreram para maior brilho e êxito do movimento espiritual que empolgou toda a Paróquia, a

presença entre nós, a con

vite do Exmo. Vigário Ge

ral Mons. José Soares, dos

Revmos. sacerdotes, Pe.

Hildebrando Costa, diretor

do Ginásio Diocesano de

Penedo; Pe. José Amaral,

vigário de Gararu; Pe.

Antônio Lima, vigário de

São Braz e Pe. Manoel

Soares Capelão do Ginásio

São José, em Salvador.

O TREZENÁRIO

A preparação da festa foi o seu trezenário. Solene, rico e belo. Todas as classes da Paróquia, desde

Transcorrerá, aos 29 de junho corrente, o 1º Aniver

sário de Ordenação Sacer

dotal do Ilustre Padre A

belardo Bezerra Moura.

Filho desta terra, nós

proprienses, não poderíame deixar de transcrever

o fato e nos alegrarmos

Eles pregaram e preparam as Páscoas coletivas que se revistiram de tanto esplendor e beleza.

NOBREZA E GENEROSIDADE

Foi muito feliz a escolha das comissões do trezenário. Todas tiveram a melhor boa vontade de atender ao Vigário e servir a Santo Antônio. Celebrando com muito brilhantismo o trezenário, ainda

doaram para as obras, da

Matriz a importância liqui

da de Cr\$53 000,00. Foi

um gesto digno, o que vem

comprovar a nobreza e a

generosidade do povo de

Propriá. Ficam aqui de pu

blico os nossos aplausos

e louvores.

O DIA DE SANTO ANTONIO

As cerimônias de encerramento do dia de Santo Antônio constituíram um teste promissor de que a festa do Padroeiro comece a firmar-se na consciência católica. Não se comprehenda o alheamento de muitos católicos, principalmen

te os homens, pela festa oficial da Paróquia. O comparecimento, este ano, de tão grande número de fiéis à Santa Missa solene e à procissão, nos dá a esperança de que, como dissemos no começo desta reportagem, Propriá retomou o caminho certo, pois a nossa direção deve e deverá ser o caminho da eternidade.

AS OBRAS DA MATRIZ

Uma notícia que encheu de alegria a imensa multidão que se comprimiu na praça da Matriz, por ocasião do encerramento da procissão, foi a promessa do Exmo. Revmo. Vigário Geral Mons. Soares de que no próximo ano a nossa festa será realizada na nossa Matriz já completamente restaurada. Com essa notícia nos preparamos para que no ano que vem comemoremos ainda com maior entusiasmo e piedade a festa daquele que é o patrono da nossa cidade, das nossas famílias: o glorioso Santo Antônio.

COSTA NETO

Dom Antônio dos Santos Cabral

Propriá recebeu com grande emoção a notícia de que o seu estimado fil

ijo e nosso grande amigo Dom Antônio Cabral, vítima de um derrame cerebral, não vem passando bem, inspirando a sua saúde sérios cuidados.

Por laços de espírito e amizade Propriá está intimamente ligada ao grande

Arcebispo de Belo Horizonte.

Encarecendo de todos filhos desta terra, de toda a Paróquia as suas orações e sacrifícios pelo restabelecimento do nosso querido Dom Antônio, visitamos o enfermo, fazendo votos velte em breve a pastorear o seu rebanho.

Missa em Boa Esperança e em São Miguel

No domingo 24, dia de São João, haverá missa às 4,30 horas da tarde, no

povoado Boa Esperança.

No dia de S. Pedro, haverá no povoado S. Miguel, às 4,30 da tarde. O vigário irá pela manhã para atender

a todos que queiram fazer a sua comunhão pascal.

O bom povo da Lagos

Cotiguá haverá cor

respondêr as graças que

Deus lhe concede, assis-

tindo ao santo sacrifício da

Missa.

Primeira Sexta-Feira do Mês

Recordamos a nossos

leitores que a próxima sex

ta-feira, dia 6 de julho, é a

primeira sexta-feira do mês,

de tantos cristãos igra-

façamos naquele dia, a nos-

sa comunhão Reparadora.

Pe. Abelardo Bezerra Moura

com a sua distinta família por tão significativa data. E «A Defesa», parabeniza o Pe. Abelardo que pertence à Congregação do Sagrado-Coração de Jesus, implora a Deus o abençoamento e nos alegramos

Domingo 24-6-56

A DEFESA.

2

Paróquia de Santo Antônio

Propriá Demonstrativo da Receita e Despesa

DAIAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVE R
Abi 1º	Saldo do mês de março p. findo		6 422,80
6	Recbº de D. Maria da Conceição S. Rita valor da arrecadação no mês de março p.p. das visitas do glorioso Santo Antônio conf. publicação na «A DEFESA»		10.807,30
	Pago folha gratificação aos operários no mês março p.p.	850,00	
13	“ pagamento operários nº 345	2.820,00	
	Dirhº depositado no Banco Rezende Leite S/A.	2.740,00	
19	Recebº esmola D. Albertina Carvalho Aguiar, conf. publica na «A Defesa»	10.000,00	
	Recbº esmola da Irmã Superiora do Hospital, idem, idem	200,00	
	“ D. Jardelina Cabral	200,00	
	cofre D. Elizabet Brito Guimarães	100,00	
	“ D. Neuza Almeida	500,00	
	“ D. Maria Carolina	500,00	
	“ Sra. « Lisieux Tavares	50,00	
	“ de um anônimo	500,00	
	“ Sr. Antônio Pereira dos Santos	80,00	
	“ D. Ubaldina Bomfim (S. Miguel)	330,00	
	“ D. Helena Soares Oliveira	486,00	
	“ Sr. Antônio Dias dos Santos	161,00	
	“ D. Maria Lima Bezerra (S. Miguel)	508,50	
	“ D. Enedina Marques	244,50	
	“ D. Idalina Ferreira Silva	150,00	
	“ Sr. João Pereira da Silva	306,50	
	“ Sr. Cândido Leite	518,50	
	“ oferta D. Laudice Rocha	500,00	
	Pago à Rêde Telefônica mensal. e telef. conf. recibos	217,00	
	“ despesas efetuadas pelo Sacristão conf. nota, inclusive feitiu de 2 batinas p/ os acólitos, material, etc.	1.748,00	
20	Recebº cheque nº 78566—Banco Com. Ind. Serg. S/A.	2.695,00	
	Pago folha pagamento operários nº 347	600,00	
27	“ a Álvaro Almeida Lima 10 Kº óleo conf. recibo	115,00	
	“ Raimundo Figueirêdo alvaiade e tabatinga, idem, idem	320,00	
28	Recebº cheque nº 78567—Banco Com. e Ind. de Serg. S/A.	2.695,00	
	Pago folha pagamento operários nº 348	2.960,10	
	Saldo para o mês de maio próximo	27.760,10	27.760,10
	Resumo		
	Saldo em Caixa p/ o mês de maio de 1956	2.960,10	
	Em Dep no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A	97.595,50	
	Idem no Banco Rezende Leite S/A	45.949,20	
	TOTAL	146.504,80	

Visto

Propriá, 22 de maio de 1956

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurar o Revmo Sr. Mons. José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegráfico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

Sergipe

A Defesa

Semanário da Paróquia de Santo Antônio
(Diocese de Aracaju)

Redação e Oficinas: Travessa 21 de Outubro, 4
Propriá — Sergipe

Diretor: Mons José Curvelo Soares
Redator: Pe. Antônio Pimentel Costa
Tesoureira: Profa. Marieta Guimarães
Gerente: João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nasimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas

De Benfeitor	cr\$ 50,00
Comum	cr\$ 30,00
Via Aérea	cr\$ 100,00
Número avulso	cr\$ 1,00
Número atrasado	cr\$ 2,00

Anúncios — mediante contrato

Aceitam-se colaborações.
A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência.

LOJA PROGRESSO

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá

Sergipe

Dr. Ciro Cavalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Atendimento em Oto-rino-laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLÍNICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2

PROPRIÁ — SERGIPE

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral - Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIÁ

Balancete da Receita e Despesa do Mês de maio de 1956

Instituto Histórico

Rua - Itabaianinha

Aracaju

CINEMA

O homem que o mundo esqueceu

São decorridas algumas semanas subsequentes à exibição desta película nesta cidade, e por certo parecerá ao leitor um disparate, virmos a esta altura, fazer alguns comentários sobre este magnífico espetáculo. Entretanto, devido ao realismo incomparável do seu tema, imbebido de profundo sentimento humano, pleno de verdades que devem ser ditas, firam a quem ferir, chegamos à conclusão de que, esta película, não pode, não deve e não merece passar despercebida.

Baseada num argumento de Nissim Calef, esta produção italo-americana, originalmente intitulada «Imbarco a Mezzanotte», ou seja «Embarque à meia noite», apresenta-nos a história de um pobre miserável, que vagueia pelas ruas fazendo e sem dinheiro, olhado com desdém e desconfiança por todos os habitantes da pequena cidade, inclusive da própria força policial, hostil à sua permanência ali, porém indiferente à sua miséria.

Faminto, desesperado, sem ter a quem recorrer, vê-se obrigado a roubar de uma leiteria, aonde involuntariamente vem a suprimir a proprietária do estabelecimento. Posteriormente, vem a encontrar-se com um garoto, que também vive em extrema pobreza, pois a sua genitora é viúva, lavando roupa de dia a noite, para subsistência sua e de seus dois filhos. O garoto que naquele dia também roubava, uma garrafa de leite, pois perdera no jôgo de gude o dinheiro para sua aquisição, crendo se perseguido pela polícia, une-se ao vagabundo, vendo nesta união a oportunidade de assistír aos espetáculos do circo, suprema alegria de sua vida.

Unidos em uma situação tão triste, pelo destino caprichoso, estes dois párados da sociedade, dois ex-remos da vida, vítimas da cegueira humana no cenário desolador do apôs-guerra, no qual o vagabundo que, já tivera um lar e um trabalho honesto, tenta sair a todo custo da situação humilhante em que se encontra, e o garoto que, nela encontrara o afeto e compreensão de um pai que jamais conhecerá, são perseguidos tenazamente até culminar com a morte do infeliz vagabundo.

Eis em visão geral, o enredo deste magnífico espetáculo, certamente não agrada a determinados espectadores, uma vez que, não foi realizado para satisfazer a boa vontade dos mesmos e sim para mostrar alguns erros que devem ser corrigidos, não terminando com o clássico «happy-end».

Vale observar o tremendo erro e contraste da humanidade dos nossos dias, bem assim das autoridades em face das vicissitudes do miserável faminto, a quem tudo lhe é negado, recusando-se-lhe um pedaço de pão e olhando-o com asco e desconfiança, quando essa infeliz criatura vê-se obrigada a roubar e matar involuntariamente, estas mesmas pessoas e autoridades aparecem e se prontificam a procurá-la, acossá-la e acuá-la como uma fera, terminando por tirarem-lhe a vida.

É a lei que só sabe reprimir os efeitos, sem procurar conhecer as causas, as origens, os motivos que levam os homens a se transformarem em um perigo para os seus semelhantes. É a lei que está auente para ajudar, amparar, socorrer, que só aparece para castigar inexoravelmente, muito embora reconheça estar laborando em erro.

O desconhecido Andréa Forzano, com material humano de primeira, realizou um espetáculo de situação vigorosa e que o coloca entre os grandes cineastas do cinema peninsular. A fotografia com bons momentos, porém decadendo em outros, é de Henri Alekan.

Paul Muni, que esteve auente por muito tempo do cinema, retorna à tela num papel à altura do seu talento, demonstrando ser o mesmo bom ator de sempre, dominando o filme completamente, com sua inegável capacidade artística na pele do vagabundo. Joan Lorring, muito linda, é a jovem que tenta revelar o local onde o estranho se oculta, visando receber o dinheiro oferecido pela sua captura. O garoto Vittorio Manunta, talentoso astro infantil do cinema italiano, personifica Giacomo, o amigo do vagabundo, com desenvoltura, numa «performance» notável.

Acreditamos que, muito proveitoso seria, algumas exibições dessa película, áquelas em cujas mãos repousam os desinos dos povos. Talvez que a lição lhes fosse utilíssima. Fazendo-lhes ver que o progresso de uma nação depende da assistência à pobreza e não da crescente ampliação de impostos ou a elevação assustadora de preços, em certos órgãos criados para o bem estar geral, e, consequentemente o aumento assustador do custo de vida e da miséria, espécie ameaçadora que a todos atemoriza, tornando-lhes a vida insuportável, fomentando a criação dos marginais, dos revoltosos, dos delinquentes e dos «homens que o mundo esqueceu».

E, portanto, um filme que merece ser visto por todo espectador esclarecido, que saiba compreender e sentir o drama das vítimas do desprezo dos representantes da lei e da sociedade, que são os desprotegidos da sorte. E por conseguinte, um filme para o qual gostaríamos de não ter restrições a fazer e recomendá-lo integralmente.

N. S.

Indicador Profissional

MÉDICOS

DR. NELSON D'ÁVILA MELO

Ex-interno na Maternidade Clínério de Oliveira e do Pronto Socorro, da Bahia.
Partos — Operações — Serviço de Raio X.
Doenças de Senhoras — Residência: Fausto Cardoso, 1 — Cons. Av. Augusto Maynard, Av. Graciosa Cardoso, 23 — Propriá — Sergipe.

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro.

Consultório e residência: — Av. Maynard Gomes, 11

Graca alcançada

Uma devota de Sto. Antônio agradece uma graça alcançada.

Envia \$5,00

Uma franciscana agradece ao glorioso S. Antônio uma grande graça alcançada.

Envia 5,00

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo, 24 de junho de 1956

POEMA JOANINO

Carlos Alberto Melo
(do Ginásio Diocesano)

Noite linda! Noite de Beleza e de Poesia!
Noite bela! — Querida, olha para este céu;
vê como palpitar, alegres, os astros
co's estrondos colossais e afilhos dos fogos!...

— Repara como ardem vivamente as fogueiras!
(O nosso Amor, também, arde assim!...)

— Dá-me a mão... vamos, juntos, à capelinha!
E depois... quem sabe... iremos àquele arrasta-pé!...

Enquanto, a noite continua festiva e poética,
nós iremos caminhando devagar, pelas ruas
sentindo o calor do fogo e o olor do milho...

Vai um foguete... vai outro... e mais outro...
estourar, lá, nos céus... — Que beleza, não é
querida? Silêncio. Ela adormeceu no meu ombro...

Contribuições para as obras da Matriz

Cofre Nelson Horta	602,00
Esmola Juvenal Ribeiro Bomfim	40,00
Cofre Doralice Argentina Dias	200,00
Cofre Hermenegildo Santos Ramos	500,00
Cofre Leura Ferreira	91,10
Cofre Vitor de Oliveira (São Miguel)	271,90
Cofre Maria Fonseca	140,70
Cofre Um anônimo	89,50
Cofre Analia Oliveira	72,00
Maria dos Anjos	500,00
Esmola de Odemar dos Santos	200,00
Idem D. Acidália Rosa dos Santos	180,30
Cofre de D. Linda Saura	62,00
Cofre Maria das Neves	127,50
Cofre Maria Santos (São Miguel)	84,90
Cofre Antônio Januário	378,50
	3 540,60

PARABENS PARA VOCÊ "A DEFESA"

ANTÔNIO CONDE DIAS

Completou a 13 de junho mais um aniversário de hodierna, no sentido de receber, aplaudir e agasalhar empresas tendentes a elevar e aprimorar o nível intelectual do povo brasileiro.

Propriá, formosa e progressista cidade sergipana, pode justamente orgulhar-se de possuir um órgão de publicidade que não deslustra e desmente as tradições de inteligência e religiosidade de sua gente, e que lhe atesta sobremodo o grau de zelo e interesse pelas boas letras, enquanto lhe ampara as mais genuínas aspirações, porque orientado e dirigido por uma plêiade de idealistas sinceros e convictos, amantes apaixonados da maior grandeza da terra natal, à frente essa figura extraordinária de sacerdote católico que é Monsenhor Curvelo Soares — o padre dos arrojados empreendimentos.

Necessário se torna a alguém, verdadeiro espírito de abnegação, sacrifício e dedicação para levar avante, com feliz éxito, a tarefa de tal envergadura, nesta época em que se observa sensível ausência de interesse, por parte da socieda-

patia e confiança sempre crescentes de quantos lhe são amigos e leitores, no qual se incluem com real satisfação itaporanguenses de boa vontade, semanalmente que testemunha eloquientemente a capacidade realizadora de um pugilo de cidadãos amantes das causas da inteligência e do espírito e, que, por isso mesmo, estão a merecer do povo de Propriá todas as homenagens de gratidão e estima.

Das terras tradicionais de ITAPORANGA DA AJUDA, na qualidade de amigo e modesto colaborador do semanário aniversariante,

Itaporanga da Ajuda, junho de 1956.

Cine-Teatro-Propriá

Aguardem o empolgante espetáculo em technicolor

«Choque de Paixões»

Com Rock Hudson — Marcia Henderson — Steve Cochran

Um impacto de emoções violentas, no cenário grandioso das regiões árticas! Amor, ódios e conflitos sangrentos!

A seguir: «O Último Baluarte» Com Ray Milland e Helena Carter